

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia**DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE HÍBRIDOS INTRAESPECÍFICOS DE DENDÊ EM ÁREA DE CERRADO, NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA, RORAIMA**Francisco Clemilto da Silva Maciel ¹Antonio Carlos Centeno Cordeiro ²Rafael Turcatel ³Gabriela Almeida Oliveira ¹Ruy Guilherme Correia ¹

1. Universidade Federal de Roraima. Mestrando em Agronomia

2. Embrapa Roraima. Eng.Agr., Dr. Pesquisador

3. Serviço Nacional de Aprendizado Rural. Eng. Agr.,

INTRODUÇÃO:

O governo brasileiro lançou em maio de 2010, o Programa Nacional de Óleo de Palma, que cria condições favoráveis para a expansão do cultivo do dendê, incluindo oferta de crédito para agricultores familiares, médios e até grandes produtores. A intenção é ampliar a área plantada de 100.000 para 300.000 hectares, como por exemplo, no Estado do Pará, que é o maior produtor brasileiro, nos próximos 10 anos. A atual produção brasileira não atende a demanda do mercado interno, já que o país produz 220.000 toneladas de óleo de palma por ano e importa volume equivalente. No estado de Roraima, existem cerca de 1 milhão de hectares de cerrado que bem manejados com adubação e irrigação, podem ser uma alternativa ao cultivo do dendê em áreas não tradicionais para a cultura, desde que apresentem desenvolvimento e produtividades compatíveis para o desenvolvimento sustentável da atividade. No entanto, não existem, atualmente, informações neste sentido. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o desenvolvimento vegetativo de híbridos comerciais de dendê até os 18 meses de idade no campo, em ecossistema de cerrado do município de Boa Vista, em Roraima, com o uso de irrigação complementar por microaspersão, no período seco (outubro a março).

METODOLOGIA:

Está sendo conduzido um experimento com a avaliação dos híbridos comerciais BRS 2528, BRS 3701 e BRS 2301, em delineamento experimental de blocos ao acaso com seis repetições, com parcelas constituídas por 12 plantas úteis, no espaçamento em triângulo com 9,00 m entre plantas e 7,80m entre linhas. Foram realizadas avaliações mensais, iniciadas aos 14 meses de plantio no campo, quanto ao número de folhas emitidas, comprimento da folha nº4 (cm), altura de planta (cm) e diâmetro do coleto (cm). Foram realizadas análises de variância individuais e conjuntas, considerando o efeito de híbridos e épocas como fixos e os demais como aleatórios. Para a comparação das estimativas das médias das características avaliadas foi utilizado o teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para detectar as alterações referentes às características no decorrer do período avaliado, foram estimadas equações de regressão.

RESULTADOS:

De acordo com os resultados obtidos, os híbridos BRS 2528, BRS 3701 e BRS 2301 apresentam desenvolvimento vegetativo semelhante, ou seja, não houve diferenças significativas entre os híbridos para as características avaliadas, obtendo-se, aos 18 meses de idade de plantio no campo, médias de 30 folhas emitidas; 175 cm de comprimento da folha número 4; 103 cm de diâmetro do coleto e altura de 235 cm.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que os híbridos BRS 2528, BRS 3701 e BRS 2301 apresentam até os 18 meses de idade desenvolvimento vegetativo semelhante quando cultivados em cerrado de Roraima.

Instituição de Fomento: Embrapa Roraima

Palavras-chave: *Elaeis guineensis* Jacq, melhoramento genético, interação genótipo x ambiente.